



COMUNICADO DE ALERTA SESAB/SUVISA/CIEVS Nº 05, 24 de março de 2021

Assunto: Alertar sobre detecção da variante de atenção SARS-CoV-2 P.1 da linhagem B.1.1.28, de Manaus, em diferentes municípios do estado da Bahia.

O Laboratório de Farmacogenômica e Epidemiologia Molecular da Universidade Estadual de Santa Cruz (Lafem/Uesc) e o Laboratório de Vírus Respiratórios e Sarampo do Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz - RJ) notificaram a identificação, através de sequenciamento, de novos casos covid-19, da variante SARS-CoV-2 P.1 da linhagem B.1.1.28 ("variante de Manaus"), em amostras provenientes do estado da Bahia.

As novas análises laboratoriais demonstram a identificação de variantes em amostras de paciente notificados em Cruz das Almas, Guanambi e Ilhéus.

A variante P1 é considerada de preocupação em razão de mutações capazes de acarretar maior transmissibilidade e afetar a resposta imune do hospedeiro.

Até 23 de março de 2021, foram confirmados 23 casos da variante P.1 de Manaus, no estado da Bahia. Os casos estão relacionados com os municípios de Amargosa, Cruz das Almas, Guanambi, Ilhéus, Irecê, Itabuna, João Dourado, Lauro de Freitas, Salvador e Santa Luz.

Diante do exposto, ressaltamos a necessidade de orientar a população para fortalecer as ações de prevenção e controle do covid-19, como utilização de máscaras, etiqueta respiratória, higiene das mãos, evitar aglomerações e, em caso de sintoma, procurar unidade de saúde para atendimento clínico/testagem e realizar isolamento. Recomendamos também que todas as viagens não essenciais sejam evitadas, principalmente, para as áreas onde foram detectadas a variante. Alertamos sobre a necessidade de rastreamento e isolamento dos contatos de todos os casos suspeitos e confirmados da variante.



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Secretaria da Saúde do Estado da Bahia
Superintendência de Vigilância e Proteção à Saúde

Certos de contarmos com a vossa colaboração, solicitamos que esse comunicado seja compartilhado e multiplicado a todos os profissionais dos serviços de saúde, pois estas medidas continuam sendo a base da resposta para o bloqueio da cadeia de transmissão do covid-19.

Atenciosamente,

Talita Moreira Uripa
Coordenadora CIEVS-BA